

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CAMPINA GRANDE-PB

O presente estudo teve como objetivo analisar a inserção das Práticas Integrativas Complementares (PIC's) como estratégia de cuidado e atenção integral à saúde na atenção básica, nos serviços de saúde do município de Campina Grande-PB, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF) e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF's). A investigação contou com a participação de profissionais de saúde dos referidos serviços e desenvolveu-se a partir das seguintes etapas: (a) mapeamento dos equipamentos de saúde e de profissionais da atenção básica que desenvolvem atividades em PIC's; (b) identificação e caracterização das PIC's; e (c) entrevistas com os profissionais. O município de Campina Grande (PB) possui 74 (setenta e quatro) serviços de saúde da atenção básica. Destes, apenas 12 (doze) serviços atuam em PIC's, por meio de profissionais das áreas de Psicologia, Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Odontologia e Serviços Social. O estudo identificou, nesses serviços, PIC's de natureza grupal e individual, tais como: Tenda do Conto, Danças circulares, Arteterapia, Terapia Comunitária, Shantala, Contoterapia e Círculo de cultura, Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia, Auriculoterapia e Ventosaterapia. Mesmo em meio à hegemonia da biomedicina, alguns profissionais enfrentam o sistema e a implantação das PIC's se coloca como uma luta cotidiana, pois tais práticas vivem o paradoxo de estarem no interior dos serviços, e, ao mesmo tempo, à margem, pois não são uma política institucional. As PIC's atuam com ênfase na valorização das trocas interpessoais entre profissionais e usuários, com um olhar integral e interdisciplinar sobre os sujeitos, de modo a garantir uma participação mais efetiva e o compartilhamento de saberes, elementos essenciais na produção da autonomia.

Palavras-chaves: Práticas integrativas e complementares; integralidade; serviços de saúde da atenção básica.

INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN THE BASIC HEALTH CARE CONTEXT OF CAMPINA GRANDE-PB

The hereby study aimed to analyze the insertion of Complementary Health Practices (CHP's) as a care strategy and comprehensive health care in primary care, on health services at the municipality of Campina Grande – PB, especially in the Family Health Strategy (FHS) and Family Health Support Centers (FHSC's). The investigation counted on the participation of health professionals from the referred services and was developed from the following steps: (a) mapping of health equipment and primary care professional who carry out CHP's activities; (b) identification and characterization of CHP's; and (c) interviews with CHP's professionals. The municipality of Campina Grande (PB) has 74 (seventy-four) primary health care services. Of these, only 12 (twelve) services operate in CHP's, through professionals in the areas of Psychology, Nursing, Medicine, Physiotherapy, Dentistry and Social Services. The study identified, in these services, CHP's of group and individual nature, such as Tale Tent, Circular Dances, Art Therapy, Community Therapy, Shantala, Tale therapy, Culture

Circle, Homeopathy, Acupuncture, Phytotherapy, Auriculotherapy and Cupping Therapy. Even in the midst of biomedicine hegemony, some professionals face the system and the implantation of CHP's is a daily struggle, as such practices live the paradox of being inside services, and at the same time, on the margins, since they are not institutional policy. The CHP's work with an emphasis on valuing interpersonal exchanges between professionals and users, with a comprehensive and interdisciplinary view on the subjects, in order to guarantee a more effective participation and sharing of knowledge, essential elements in the production of autonomy.

Key-words: Integrative and complementary health practices; comprehensiveness; basic attention health services.